

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



FÓRUM  
**OCEANO**

Associação da Economia do Mar

*DEZEMBRO 2016*



## ÍNDICE

<b>I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017 .....</b>	<b>5</b>
A. Enquadramento .....	5
B. Atividades a desenvolver em 2017.....	6
OE 1 – Promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios.....	6
OE 2 – Inovação modernização .....	7
OE 3 – Internacionalização .....	8
OE 4 – Produção de qualificações e de competências .....	10
OE 5 – Promoção da cultura marítima e da literacia dos Oceanos .....	11
OE 6 – Organização, tratamento e exploração de informação estratégica sobre dinâmicas de evolução da Economia do Mar .....	12
OE 7 – Reforço institucional e da base de associados e cooperação com outros clusters.....	13
Projetos que transitam de 2016 .....	15
C. Calendário indicativo das atividades para 2017 .....	17
<b>II. ORÇAMENTO PARA 2017.....</b>	<b>19</b>
A. Pressupostos assumidos na elaboração do Orçamento.....	19
B. Orçamento para 2017 .....	19
<b>III. ANEXOS.....</b>	<b>23</b>

*[ Página em branco ]*

## I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2017

### A. ENQUADRAMENTO

O presente Plano de Atividades inscreve-se na Visão e na Missão que orientam a atividade da Fórum Oceano, tem por base as orientações da Estratégia Nacional para o Mar e as principais orientações de política pública decorrentes, segue as recomendações dos estudos e trabalhos anteriormente desenvolvidos, nomeadamente o estudo “O Hypercluster da Economia do Mar” e “Desafios do Mar 2020” e dá cumprimento ao estabelecido nos protocolos firmados a nível nacional e internacional com outras instituições com vista ao reforço dos processos de desenvolvimento do Cluster do Mar Português e à sua internacionalização.

No ano de 2017 importa assim prosseguir, no terreno, o processo de consolidação e de envolvimento dos associados em projetos e ações de interesse coletivo que contribuam para o aprofundamento e alargamento das dinâmicas de clusterização das cadeias de valor que integram a economia do Mar.

A **Visão** prosseguida pela Fórum Oceano é a seguinte:

As atividades marítimas constituem segmentos dinâmicos e competitivos da economia, capazes de valorizar o Mar e os seus recursos, de gerar valor e de criar emprego qualificado, contribuindo para o reforço da posição de Portugal na economia global.

Para a consecução desta Visão a **Missão** da Fórum Oceano é a seguinte:

Reforçar dinâmicas de cooperação estratégica entre atores – empresas, centros de IDT, instituições de ensino superior, organismos da Administração Pública – e promover a competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o Mar e os recursos marinhos como elementos centrais da sua atividade de forma a contribuir, sustentavelmente, para o crescimento económico, para as exportações, para o emprego e para aumentar a importância relativa da economia do Mar na economia nacional.

As ações englobadas no Plano de Atividades de 2017 organizam-se de acordo com as linhas de orientação estratégica que estruturam a candidatura submetida pela Fórum Oceano a reconhecimento como Cluster de Competitividade, no âmbito do processo concursal lançado pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P, cuja formalização se aguarda para 2017. São as seguintes:

- A promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios;
- A inovação e a modernização de atividades;
- A internacionalização de atividades e de empresas a operar nos diferentes setores da economia do Mar;
- A produção de qualificações e de competências necessárias ao desenvolvimento da Economia do Mar;
- Organização e tratamento de informação estratégica sobre dinâmicas de evolução da Economia do Mar.

Além destas orientações estratégicas a Fórum Oceano prosseguirá também, dando continuidade a ações empreendidas em anos anteriores, a promoção da cultura marítima e a literacia dos oceanos. Serão ainda desenvolvidas ações com vista ao reforço da base associativa da Associação e ao reforço das dinâmicas de envolvimento e de cooperação entre associados, condição que se considera de fundamental importância para a consolidação e desenvolvimento do Cluster.

O Plano de Atividades de 2017 abarca o conjunto de setores e de áreas de atividade que integram a Economia do Mar em Portugal e tem uma abrangência nacional.

## **B. ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2017**

No enquadramento geral anteriormente apresentado e no prosseguimento da sua Missão, as principais atividades a desenvolver pela Fórum Oceano em 2017, organizadas por referência às Orientações Estratégicas (OE), são as seguintes:

### **OE 1 – Promoção do empreendedorismo e o desenvolvimento de negócios**

O empreendedorismo na área do Mar tem um papel importante para o desenvolvimento de novas atividades e iniciativas empresariais em setores emergentes e inovadores da economia do Mar. A valorização dos recursos marinhos através do desenvolvimento de atividades nos setores das biotecnologias marinhas, das energias renováveis marinhas, da exploração dos solo e subsolo marinhos é particularmente exigente em conhecimento e tecnologia. No país tem-se verificado um conjunto de iniciativas empresariais com origem, frequentemente, em *spin-offs* de instituições do SCT. O empreendedorismo tem também contribuído para o desenvolvimento de outros setores de atividade, considerados mais tradicionais, designadamente nas áreas da aquacultura, do turismo, do setor agroalimentar. A Fórum Oceano prosseguirá, em estreita articulação com os seus associados, o apoio a estas iniciativas trabalhando em rede com os serviços de apoio e de acolhimento que alguns dos associados da Fórum Oceano disponibilizam, nomeadamente com a UPTEC - Pólo do Mar e com o programa de empreendedorismo MARE STARTUP.

As **ações** a desenvolver no âmbito desta OE são as seguintes:

#### **1. MARE STARTUP**

A MARE STARTUP é um programa de empreendedorismo e apoio à inovação empresarial na área do Mar, envolvendo a Fórum Oceano em conjunto com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa, e a Sociedade de Avaliação Estratégica e Risco. Esta iniciativa pretende estimular a atuação na temática do mar, materializando-se num programa de criação de novas empresas e apoio à inovação empresarial no setor, promovendo a marca MARE STARTUP a nível internacional no mundo da economia azul. A Fórum Oceano estimulará a participação do programa noutros projetos e iniciativas a desenvolver em 2017, designadamente no âmbito do Business2Sea.

#### **2. UPTEC**

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Fórum Oceano e a UPTEC, a Fórum Oceano prosseguirá, em 2017, o envolvimento das empresas que se encontram em fase de incubação no Pólo do Mar da UPTEC nos projetos e ações consideradas pertinentes, nomeadamente nos encontros de negócio, no envolvimento em projetos de âmbito internacional, na participação no Business2Sea/Fórum do Mar.

#### **3. Encontros de Negócio**

A Fórum Oceano prosseguirá, em 2017, a promoção de encontros profissionais e de negócio entre entidades nacionais e internacionais, intra e intersetoriais, com vista ao desenvolvimento de novos negócios e/ou projetos.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de projetos com envolvimento da MARE STARTUP	2	Os projetos serão incubados e apoiados no universo da MARE STARTUP
Nº de participações de empresas da UPTEC envolvidas em ações da Fórum Oceano	3	De acordo com protocolo celebrado, as empresas em incubação na UPTEC, associado da Fórum Oceano, participam, por convite, nas atividades da Associação

## OE 2 – Inovação modernização

A interação e cooperação entre utilizadores finais, empresas responsáveis pelo desenvolvimento de tecnologia e entidades do SCT é fundamental para assegurar a transferência de conhecimento e tecnologias para as empresas e estimular o desenvolvimento de novos produtos e serviços com maior valor acrescentado, que possam ser competitivos no mercado internacional. A Fórum Oceano prosseguirá um conjunto de ações facilitadoras da dinâmica de interação entre os atores, estimulando a inovação e a modernização em benefício do desenvolvimento das principais cadeias de valor da economia do Mar, aproveitando o potencial de inovação que o Cluster e os seus membros possuem.

As **ações** a desenvolver no âmbito desta OE são as seguintes:

### 4. Open Days do Mar

Análise de problemas e de oportunidades de desenvolvimento de empresas em domínios como os processos produtivos, a organização e gestão, a internacionalização, através de ações que permitem a interação entre utilizadores, empresas de desenvolvimento tecnológico, empresas de prestação de serviços e entidades do SCT. As ações incidirão, conforme necessidades identificadas, nas diferentes fileiras da economia do Mar. Para o seu desenvolvimento a Fórum Oceano contará com a colaboração de outros Clusters de Competitividade, nomeadamente com o Produtech, com quem tem uma experiência de relacionamento positivo nesta matéria.

### 5. Info Days do Mar

Sessões de apresentação de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos por empresas associadas junto de potenciais utilizadores. Esta ação será articulada, no que respeita à fileira dos bio recursos e biotecnologias marinhas, com a BBA.

### 6. Ações e Projetos Estruturantes previstos na Estratégia do Cluster do Mar Português – Cluster de Competitividade

A estratégia submetida ao IAPMEI no âmbito do novo período de reconhecimento de Clusters de competitividade integra um conjunto de ações e projetos estruturantes dirigidos à promoção da inovação e à modernização das diferentes fileiras da economia do Mar. Essa estratégia, aprovada no âmbito do processo concursal lançado pelo IAPMEI, carece ainda de contratualização, passo que vem sendo sucessivamente adiado mas que se espera possa concretizar-se no início de 2017. Sem embargo dessa formalização, a Fórum Oceano prosseguirá, no seu plano de atividades para 2017, a animação dos projetos e ações previstos e apoiará o seu enquadramento nos instrumentos comunitários ou nacionais a que possam eventualmente candidatar-se. Dará também sequência a um conjunto de candidaturas submetidas no ano de 2016, se aprovadas, nomeadamente no âmbito do SIAC Internacionalização do

COMPETE, Programas Mobilizadores do COMPETE, Blue Technology, INTERREG POCTEP e INTERREG do Espaço Atlântico, conforme quadros 1 e 2, em anexo.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de Open Days do Mar realizados	3	
Nº de Info Days do Mar realizados	3	
Nº de participantes em sessões Open e Info Days do Mar	60	
Nº de novos projetos aprovados	3	

### OE 3 – Internacionalização

A participação da Fórum Oceano em redes internacionais com outros clusters marítimos europeus é um contributo relevante para a internacionalização do Cluster e dos seus associados. É através destas redes que é possível identificar oportunidades de projeto, aprender com experiências externas, abordar novos mercados, aceder a novas tecnologias, promover os produtos nacionais em mercados externos. A Fórum Oceano continuará, em 2017, a privilegiar um conjunto de ações de apoio à internacionalização com o objetivo de reforçar a participação de empresas e de centros de IDT em redes internacionais, de atrair iniciativa e investimento estrangeiro, de favorecer a presença das empresas portuguesas nos mercados internacionais e de aumentar as exportações de produtos e serviços de diferentes segmentos da economia do Mar.

Será dada particular atenção a oportunidades de trabalho em cooperação com outros Clusters e organizações similares do Espaço Atlântico no âmbito de projetos a submeter ao abrigo do respetivo programa INTERREG.

O desenvolvimento desta OE estará condicionada pela aprovação de uma candidatura submetida ao Compete no âmbito do SIAC Internacionalização, promovida pela Fórum Oceano em parceria com a INOVARIA e com a Sines Tecnopólo, designada SeaExport, que engloba um conjunto de medidas que se concretizam, nomeadamente, através das ações seguintes:

#### 7. Estudos de Mercado

A Fórum Oceano prosseguirá em 2017 a caracterização da oferta de produtos e serviços – atual e potencial – existente nas principais fileiras da economia do Mar e na caracterização da procura – presente e potencial – dos respetivos produtos nos principais mercados de cada fileira. Pretende-se contribuir para o conhecimento efetivo e sustentável da procura e da oferta, numa perspetiva do seu alinhamento, com vista à promoção das exportações. Em 2017 será dado enfoque à fileira das conservas de peixe, em trabalho a desenvolver em estreita articulação com a ANICP no âmbito do projeto North Ocean, apoiado pelo Programa Norte 2020.

#### 8. Encontros de negócio

A Fórum Oceano promoverá, em estreita articulação com as organizações associadas e com o apoio institucional da AICEP, um conjunto de encontros de negócio a nível internacional com enfoque nas



principais fileiras da economia do Mar de forma a contribuir para o aumento da penetração dos produtos e serviços nacionais no mercado global.

### 9. Participação em feiras internacionais

A Fórum Oceano promoverá a participação coletiva de empresas e centros de investigação nacional em feiras internacionais de referência, nomeadamente nas fileiras do turismo náutico e dos bio recursos e das biotecnologias marinhas, articulando, neste último caso, com a BlueBio Alliance. No caso do Turismo a participação em feiras internacionais será organizada no âmbito do projeto Portugal Náutico, conforme protocolo de cooperação celebrado em 2015.

Esta atividade conhecerá um incremento em 2017 no caso de ser aprovada a candidatura que a Fórum Oceano submeteu recentemente ao Compete – o projeto SeaExport.

### 10. Missões empresariais

A Fórum Oceano promoverá a realização de missões empresariais junto de outros Clusters Marítimos Europeus de forma a favorecer o contacto direto e o desenvolvimento de negócios entre os respetivos parceiros.

### 11. Missões inversas

A Fórum Oceano receberá a visita de delegações estrangeiras de forma a favorecer o contacto direto com os parceiros do Cluster, na senda da aproximação e reforço da cooperação empresarial e do desenvolvimento de negócios entre Clusters.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de fileiras abrangidas por estudos de mercado	1	
Nº de encontros de negócio realizados	150	
Nº de participantes nos encontros de negócio	100	
Nº de associados que participaram nos encontros de negócio	40	
Nº participações em Feiras	3	
Nº de Missões empresariais e inversas realizadas	1	
Nº de Clusters Marítimos envolvidos nas atividades de internacionalização	6	Clusters marítimos ou entidades similares
Nº de projetos candidatados a Programas de Cooperação Internacional	3	
Nº de projetos de âmbito internacional em curso em 2017	3	

## OE 4 – Produção de qualificações e de competências

A competitividade das cadeias de valor que integram a economia do Mar depende da existência de competências profissionais ajustadas à satisfação das necessidades, no presente e a prazo. Tem-se verificado uma forte alteração nos empregos e nos perfis profissionais de um conjunto de atividades da economia do Mar que decorre de situações de inovação tecnológica, de evolução da atividade e dos contextos de operação, dos enquadramentos legais e regulamentares. Torna-se, por isso, importante avançar com novas propostas de formação dirigidas à produção das qualificações e das competências em falta, suportadas no reforço de dinâmicas de cooperação entre as empresas e as instituições de formação. A Fórum Oceano prosseguirá em 2017, em colaboração com os associados, a sua ação nesta matéria através do desenvolvimento das ações seguintes:

### 12. Estudo Prospetivo sobre qualificações e competências para o desenvolvimento da economia do Mar

Este estudo responde a uma necessidade amplamente referenciada em momentos anteriores de trabalho com os associados e tem por objetivo identificar, para as principais fileiras da economia do Mar, a evolução dos perfis profissionais e as qualificações e novas competências requeridas e, conseqüentemente, propor a oferta formativa mais adequada à satisfação de necessidades e à sua certificação. Durante o ano de 2017 será avançado um primeiro trabalho em cooperação com a ANQEP, circunscrito a uma fileira a selecionar. A concretização deste projeto em 2017 está dependente do lançamento, em tempo útil, do respetivo projeto por parte da ANQEP.

### 13. Qualificações e competências - Indústrias Navais e outras fileiras da economia do Mar

A Fórum Oceano acompanhará o desenvolvimento do projeto Erasmus + KA3 iniciado no decurso de 2016, que tem por objetivo a formulação de propostas de política pública em matéria de formação profissional contínua dirigida às indústrias navais. A Fórum Oceano orientou para a AIN – Associação das Indústrias Navais o envolvimento formal do Cluster no projeto que tem como chefe de fila a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional. A Fórum Oceano colaborará ainda com os principais associados na área das indústrias navais, nomeadamente com a AIN, os Estaleiros Navais do Alfeite e ainda com a Quasar com vista ao desenvolvimento de um centro de competências na indústria naval.

A Fórum Oceano colaborará também com associados no desenvolvimento de outros projetos que integram no seu objeto o tema da formação e das competências dirigidas ao desenvolvimento da economia do Mar, nomeadamente no projeto Plataforma Atlântica de Lisboa e no projeto Plataforma de Engenharias Oceânicas.

### 14. Participação no “Expert Group on Skills and Career Development in the Blue Economy”

O Secretário Geral da Fórum Oceano, Dr. Rui Azevedo, foi selecionado pela DG Mare para integrar em 2017 o Grupo de Trabalho constituído por especialistas internacionais em desenvolvimento de competências e carreiras relacionadas com a Economia Azul, que funcionará sob coordenação da DG Mare.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Participação em estudo prospetivo sobre emprego e qualificações	1	A realizar para a ANQEP e sob sua iniciativa

Nº de participações em reuniões realizadas em matéria de formação e competências nas diferentes fileiras da economia do Mar	4	
Participação no grupo de especialistas sobre competências e carreiras ligadas à Economia Azul	1	

## OE 5 – Promoção da cultura marítima e da literacia dos Oceanos

A sensibilização da comunidade para o Mar, para os seus recursos e atividades é, reconhecidamente, de grande importância para o desenvolvimento da economia do Mar. Conhecer o Mar, respeitar o Mar, explorar sustentavelmente os seus recursos exige a criação de um contexto de proximidade que importa desenvolver, especialmente junto da população mais jovem. A Fórum Oceano tem-se envolvido num conjunto de projetos e de ações de informação e sensibilização dirigida a diferentes tipos de público, que importa prosseguir. A Fórum Oceano desenvolverá, em 2017, o seguinte conjunto de atividades:

### 15. “Jovens ao Mar”

A Fórum Oceano dará continuidade, em 2017, à animação da Rede “Jovens ao Mar” que mobiliza um conjunto de organizações que desenvolvem programas dirigidos à comunidade estudantil dos ensinos básico, secundário e superior com o objetivo de contribuir para a literacia dos Oceanos. O objetivo desta rede informal é promover a cooperação e a articulação das atividades entre as organizações envolvidas de forma a alcançar a maior penetração junto dos públicos alvo. Será, neste âmbito, prosseguida a cooperação com a DGE / Desporto Escolar e com a iniciativa “Escola Azul”, em preparação, bem como com outros projetos e iniciativas de natureza privada e pública dirigidas ao mesmo objetivo.

### 16. Universidade Itinerante do Mar (UIM)

A Fórum Oceano prosseguirá, em 2017, o apoio à organização da UIM, projeto coorganizado entre a Universidade do Porto (UP), a Escola Naval e a Universidade de Oviedo, em termos a definir em protocolo a celebrar para o efeito. A UIM proporciona a estudantes universitários das instituições de ensino promotoras do projeto o contacto com diversas temáticas do Mar e uma experiência direta de navegação a bordo do NTM Creoula. Os participantes são convidados a preparar um trabalho final sobre as temáticas objeto do Programa e à sua defesa perante um júri universitário. A Fórum Oceano procurará articular o envolvimento de associados no programa especialmente das instituições de formação superior associadas através da reserva de um número de vagas e condições de participação vantajosas para os seus alunos. A Fórum Oceano estará também disponível para colaborar com a UP na preparação da UIM Júnior, em termos a estabelecer entre as partes.

### 17. Informação junto de escolas

A Fórum Oceano, em continuidade com práticas anteriores, prosseguirá em 2017 a realização de algumas ações de informação e de sensibilização do público estudantil sobre o Mar através, nomeadamente, da deslocação a escolas do País, conforme solicitação.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de reuniões realizadas pela rede “Jovens ao Mar”	6	
Nº de sessões de divulgação da rede “Jovens ao Mar”	4	
Nº de associados envolvidos no Projeto UIM	4	
Nº de sessões de sensibilização realizadas junto de escolas	3	Por solicitação da escola

## OE 6 – Organização, tratamento e exploração de informação estratégica sobre dinâmicas de evolução da Economia do Mar

A informação e a inteligência estratégica são cruciais para fundamentar o desenvolvimento dos diferentes setores e atividades que integram a economia do Mar. A informação sobre mercados, produtos, tecnologias, enquadramentos legais e regulamentares e sua evolução, nos planos nacional e internacional, é indispensável para a definição dos caminhos a seguir e respetiva monitorização. A disponibilização da Conta Satélite da Economia do Mar, iniciativa do INE – Instituto Nacional de Estatística e da DGPM – Direção-Geral de Política do Mar que contou com a colaboração da Fórum Oceano é, para isso, fundamental. Do mesmo modo importa também valorizar a informação estratégica disponibilizada por outras fontes, nomeadamente os resultados do LEME pelo que a Fórum Oceano estreitará a sua articulação nesta matéria com a PWC. No âmbito desta orientação estratégica a Fórum Oceano desenvolverá o seguinte conjunto de ações:

### 18. Grupos de trabalho

A Fórum Oceano prosseguirá a animação de Grupos de Trabalho com o objetivo de promover a reflexão estratégica sobre as principais fileiras da economia do Mar - desafios e oportunidades de desenvolvimento - e a constituição de parcerias entre agentes da economia do mar para o desenvolvimento de projetos e ações, com caráter estruturante, para o desenvolvimento da fileira.

Os Grupos de Trabalho são compostos por representantes dos associados e estão organizados pelas componentes da economia do Mar, as seguintes:

- Visibilidade, comunicação, imagem e cultura marítimas;
- Náutica de recreio e turismo náutico;
- Portos, logística e transportes marítimos;
- Pesca, aquicultura e indústria de pescado;
- Energia, minerais e biotecnologia;
- Construção e reparação naval;
- Obras marítimas;
- Serviços marítimos;
- Ambiente e conservação da natureza;
- Defesa e segurança no mar;
- Investigação científica, desenvolvimento e inovação; ensino e formação;
- Produção de pensamento estratégico.

As temáticas anteriormente apresentadas serão objeto de ajustamento de forma a adequar os respetivos perfis às abordagens que se considerarem mais estratégicas e pertinentes ao desenvolvimento da economia do Mar.

A participação nos Grupos de Trabalho é voluntária e cada associado poderá participar no número de grupos que desejar. No ano de 2017 cada Grupo avaliará a respetiva forma de organização e funcionamento de forma a garantir maior eficácia ao seu desempenho.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de reuniões dos Grupos de Trabalho	10	
Nº de participantes nas reuniões dos Grupos de Trabalho	60	Poderão participar alguns parceiros não associados que, em reconhecimento da sua relevância na temática, serão convidados
Nº de <i>workshops</i> realizados	3	A realizar em colaboração com PWC no âmbito da iniciativa LEME
Nº de participantes nos <i>workshops</i> realizados	60	Poderão participar alguns parceiros não associados que, em reconhecimento da sua relevância na temática, serão convidados

## OE 7 – Reforço institucional e da base de associados e cooperação com outros clusters

A Fórum Oceano prosseguirá, em 2017, um conjunto de ações com vista ao reforço institucional, ao alargamento da sua base de associados, à promoção do *networking* e ao aprofundamento de relações de cooperação com a rede de clusters nacionais e europeus. No âmbito desta orientação estratégica destacam-se as seguintes ações:

### 19. Campanha de angariação de novos associados

A Fórum Oceano desenvolverá, em 2017, um conjunto de ações com vista à angariação de novos associados de forma a aumentar a representatividade da Associação, a reforçar a dinâmica das respetivas fileiras e a valorizar as ações de cooperação internas ao Cluster. Procederá, para o efeito, ao contacto direto com empresas, centros de I&D, instituições da Administração Local e outras associações para apresentação da sua missão e atividades e as vantagens em ser associado.

### 20. Criação do Diretório dos Associados

Será finalizada a criação de um Diretório dos associados da Fórum Oceano, a disponibilizar no *website*, que organizará informação institucional e comercial relevante de apresentação de cada associado.

### 21. Plataforma do Mar

A criação de uma plataforma dirigida à comunidade marítima que integre um leque alargado de funcionalidades – informação, *networking*, encontros de negócio, acesso a concursos, identificação de parceiros, etc... - é reconhecidamente um instrumento de grande utilidade para a dinamização do Cluster do Mar Português e responde a algumas solicitações e sugestões apresentadas por entidades associadas e parceiras. A criação da Plataforma do Mar está prevista no documento de estratégia que suporta a candidatura da Fórum Oceano ao processo concursal de reconhecimento de Clusters de Competitividade

lançado pelo IAPMEI. O ano de 2017 será o momento de lançamento do projeto, o ritmo da sua execução dependerá da aprovação da candidatura anteriormente referida e dos meios financeiros que for possível alocar ao projeto.

## **22. Participação na SMART COAST**

A Fórum Oceano prosseguirá o seu envolvimento na iniciativa SMARTCOAST, promovendo com as demais organizações subscritoras o desenvolvimento e a demonstração de novas tecnologias TICE com vista ao desenvolvimento de produtos que contribuam para competitividade de várias fileiras da economia do Mar.

## **23. Participação na ENMC**

A Fórum Oceano continuará a participar na ENMC, organização que agrupa os Clusters Marítimos dos Estados Membros da EU. A Rede procura consolidar a sua ação de interlocutor privilegiado dos interesses dos Clusters Marítimos Europeus junto das Instituições Europeias.

## **24. Participação na RTA**

A Fórum Oceano continuará a participar no Comité de Orientação da RTA, rede que engloba os Comitês Económicos e Sociais das Regiões do Espaço Atlântico. Dado que em Portugal não existe essa figura, a Fórum Oceano integra esta rede num papel de acompanhamento das matérias tratadas nomeadamente no que respeita à cooperação inter-regional transnacional do Espaço Atlântico.

## **25. Participação na FEDETON**

A Fórum Oceano foi admitida em 2016 como membro da Federação Europeia de Estações Náuticas com o objetivo de organizar e dinamizar uma rede de Estações Náuticas em Portugal. Neste contexto a Fórum Oceano participará nas atividades da Federação, nomeadamente nas suas Assembleias Gerais e prosseguirá uma cooperação estreita com as demais instituições associadas da FEDETON.

## **26. Participação no BlueTech Cluster Alliance (BTCA)**

A Fórum Oceano irá participar como membro fundador numa rede informal transatlântica de Clusters Marítimos europeus e americanos (EUA e Canadá). Esta rede procurará promover o investimento e crescimento sustentável das indústrias marítimas baseadas no conhecimento, através da colaboração entre os seus membros em iniciativas ligadas à investigação e desenvolvimento, transferência de conhecimento e identificação de oportunidades de negócio conjuntas.

<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Nº de novos associados	15	
Nº de participações em reuniões da SMARTCOAST	6	
Nº de participações em reuniões da ENMC	2	
Nº de participações em reuniões do RTA	2	

## Projetos que transitam de 2016

A Fórum Oceano dará continuidade, em 2017, a um conjunto de projetos que transita do ano anterior, que contribuem de forma específica ou transversal para a consecução das orientações estratégicas anteriormente enunciadas. Destacam-se, nomeadamente, os seguintes:

### 27. North Ocean

O projeto North Ocean tem como principal objetivo contribuir para o reforço da competitividade empresarial da região Norte ao promover a internacionalização e o aumento das exportações das principais entidades da economia do mar presentes na região.

Para o efeito, o projeto está estruturado em três ações distintas, mas intrinsecamente associadas designadamente, o estudo de mercados de procura internacional (Ação 1), a exploração de oportunidades de negócio a nível internacional (Ação 2) e a capacitação empresarial para a internacionalização (Ação 3).

### 28. Portugal Náutico (ações a desenvolver no âmbito do protocolo)

A Fórum Oceano prosseguirá, em 2017, conforme protocolo firmado, a animação do Grupo Dinamizador do Portugal Náutico designadamente aprofundando o desenvolvimento do conceito de Estações Náuticas, a sua organização em rede e promoção internacional aproveitando, para o efeito, a sua participação na Federação Europeia de Estações Náuticas – FEDETON. A Fórum Oceano prosseguirá também, em estreita articulação e cooperação com os restantes membros do Grupo Dinamizador a participação noutros projetos e ações dirigidas à organização e promoção de destinos náuticos conforme previsto no projeto SEAEXPORT submetido em candidatura ao Programa Compete.

### 29. SE@PORTS - Sustainable Energy at Sea PORTS

O Projeto SE@PORTS, aprovado em 2016 no âmbito do Concurso OCEANERA-NET, com a duração de 2 anos, terá início em janeiro de 2017. Com este projeto pretende-se desenvolver a implementação de conversores de energia das ondas nos Portos, nomeadamente nos seus molhes, contribuindo para o desenvolvimento da energia sustentável. A Fórum Oceano é parceira neste projeto, liderado pelo associado INEGI, participando como líder da Atividade de disseminação.

No decurso de 2017 a Fórum Oceano envolver-se-á ainda num conjunto de novas candidaturas aos programas temáticos nacionais, especialmente no âmbito do Programa Operacional de Competitividade e Inovação, do Programa Mar 2020, de programas de cooperação transfronteiriça e transnacional e do Horizonte 2020, entre outros. As candidaturas a apresentar devem contribuir, nomeadamente, para a consecução das OE anteriormente explicitadas.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de candidaturas submetidas em 2017	4	
Nº de candidaturas aprovadas	2	

**30. 7ª Edição do Fórum do Mar/Business2Sea**

A Fórum Oceano continuará a promover o Fórum do Mar, agora denominado Business2Sea, projeto transversal focado no desenvolvimento de negócios na área do Mar, que engloba além de um programa de encontros profissionais e de negócio uma componente expositiva de produtos, de serviços e de tecnologias ligadas ao Mar, um programa de conferências e de *workshops* e um conjunto de eventos paralelos no domínio da economia do Mar promovido por associados. No ano de 2017 será organizada a 7ª edição do Fórum do Mar/Business2Sea, desejavelmente em articulação com a iniciativa Ocean Business Week promovida pelo Ministério do Mar, de forma a evitar a sobreposição dos dois eventos e potenciar efeitos de sinergia entre as iniciativas.

INDICADOR	META	OBSERVAÇÕES
Nº de Encontros de Negócio	pm	Já contabilizados em ponto próprio
Nº de Participações nas Conferências	1000	
Nº de expositores	40	
Área de exposição (m2)	1000	



**C. CALENDÁRIO INDICATIVO DAS ATIVIDADES PARA 2017**

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. MARE STARTUP	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2. UPTEC					■	■	■		■	■		
3. Encontros de Negócio (Empreendedorismo)			■	■	■	■	■		■			
4. Open Days do Mar			■			■					■	
5. Info Days do Mar		■			■					■		
6. Ações e Projetos Estruturantes previstos na Estratégia do Cluster do Mar Português	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7. Estudos de Mercado	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
8. Encontros de Negócio					■	■	■		■	■		
9. Participação em feiras internacionais	■		■	■	■			■	■	■	■	
10. Missões Empresariais		■	■	■								
11. Missões Inversas		■	■	■								
12. Estudo prospetivo sobre qualificações e competências para o desenvolvimento da economia do Mar										■	■	■
13. Qualificações e competências - Indústrias Navais e outras fileiras da economia do Mar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
14. Participação no “Expert Group on Skills and Career development in the Blue Economy”			■						■			
15. Jovens ao Mar	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
16. Universidade Itinerante do Mar					■	■	■	■				
17. Informação junto de Escolas			■		■				■			
18. Grupos de Trabalho	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
19. Campanha de angariação de novos associados	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
20. Criação do Diretório dos Associados	■	■	■	■	■	■	■					
21. Plataforma do Mar					■	■	■	■	■	■	■	■
22. Participação na SMART COAST	■		■		■		■		■		■	
23. Participação na ENMC					■					■		
24. Participação na RTA				■					■			
25. Participação na FEDETON			■								■	
26. Participação no BlueTech Cluster Alliance				■						■		
27. North Ocean	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
28. Portugal Náutico	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
29. SE@PORTS	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
30. 7ª Edição do Fórum do Mar/Business2Sea	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

**Legenda:**

Preparação e/ou acompanhamento	
Ação/Realização	
Avaliação	

## II. ORÇAMENTO PARA 2017

### A. PRESSUPOSTOS ASSUMIDOS NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

---

O Orçamento para 2017 foi elaborado de acordo com um cenário de evolução tendencial da atividade da Fórum Oceano tomando como base a execução orçamental de 2016 e obedece a um conjunto de pressupostos que se explicitam seguidamente:

- Conclusão do projeto North Ocean até ao final do mês de setembro, conforme solicitado junto da Autoridade de Gestão do Programa Norte 2020 considerando o atraso significativo registado na sua aprovação;
- 110 associados a cumprir plenamente as suas quotizações em 2017;
- Manutenção do apoio financeiro da APDL em linha com o verificado em anos anteriores;
- Não reconhecimento em tempo do Cluster do Mar Português como Cluster de Competitividade;
- Manutenção da Equipa Técnica e dos respetivos níveis de remuneração;
- Aprovação, em 2017, de três novos projetos do conjunto de 12 candidaturas em apreciação, conforme quadros em anexo.

O presente Orçamento poderá vir a ser afetado por um conjunto de contingências difíceis de avaliar no momento presente relacionadas com os processos de verificação do projeto “Regresso ao Mar”, financiado pelo PROMAR, em curso em sede da DRLAVT e do IFAP.

### B. ORÇAMENTO PARA 2017

---

Os rendimentos previstos para 2017 são de 416.178,42 Euros e englobam:

- As quotizações dos associados, no valor de 147.750,00 Euros, que representam cerca de 36% dos rendimentos totais;
- A participação financeira do projeto North Ocean, no valor de 140.976,83 Euros, financiado no âmbito do Norte 2020, que representa cerca de 34% dos rendimentos totais;
- A participação financeira dos novos projetos a aprovar em 2016, considerando a aprovação de 3 dos projetos submetidos, de acordo com o pressuposto atrás referido. Representa um valor de 68.451,59 Euros, correspondente a cerca de 16% dos rendimentos totais;
- A contrapartida financeira do protocolo com a APDL no valor de 14.000,00 Euros, que representa cerca de 3% dos rendimentos totais;
- Outras prestações de serviços, no valor global de 40.000,00 Euros, que representam cerca de 10 % dos rendimentos totais;
- Outras receitas com origem em protocolos e patrocínios, no valor global de 5.000,00 Euros, que representam cerca de 1% dos rendimentos totais.

A estrutura de rendimentos anteriormente apresentada evidencia o esforço que a Associação tem vindo a realizar para diversificar as suas fontes de rendimento e para aumentar a componente com origem em receitas próprias (quotizações, protocolos e prestação de serviços).

No que respeita aos gastos estimados, no valor global de 413.911,94 Euros, as principais rubricas são as seguintes:

- Despesas com pessoal no valor de 204.645,10 Euros (conforme Tabela de vencimentos da equipa técnica do presente documento, abaixo), que representam cerca de 49% do total dos gastos;
- Despesas com “Estudos, pesquisas e diagnósticos”, a contratar para apoiar a execução dos diferentes projetos em curso, no valor de 70.000,00 Euros, que representam cerca de 17% dos gastos totais;
- Despesas com “Aquisições de Serviços (exceto estudos, pesquisas e diagnósticos)”, no valor de 51.418,97 Euros, que representa cerca de 12% dos gastos totais;
- Despesas com “Deslocações e Estadas” a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 47.558,67 Euros, que representam cerca de 12% dos gastos totais;
- Despesas com “Promoção e Comunicação”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 11.845,00 Euros, que representa cerca de 3% dos gastos totais;
- Outras despesas que no seu conjunto totalizam 28.444,20 Euros e representam cerca de 7% dos gastos totais.

Tendo em conta os pressupostos referidos anteriormente, o Orçamento previsional para 2017 é o que se apresenta nos quadros seguintes:

**Quadro 1 – Orçamento da Receita**

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2017	%	Observações
Quotas Associados	147 750,00	35,50%	Considerando 110 associados efetivos.
Contrapartida financeira do Protocolo com APDL	14 000,00	3,36%	Sujeito à decisão de renovação do protocolo.
Participação Financeira North Ocean (SIAC)	140 976,83	33,87%	De acordo com orçamento do projeto para 2017 (85 % de comparticipação)
Protocolos e patrocínios	5 000,00	1,20%	Estimativa com base em valores históricos.
Outras prestações de serviços	40 000,00	9,61%	Estimativa com base em valores históricos (Business2Sea)
Outros (Participação Financeira Outros Projetos)	68 451,59	16,45%	Considerando a aprovação de três dos projetos submetidos que ainda aguardam decisão.
<b>Total</b>	<b>416 178,42</b>	<b>100,00%</b>	

**Quadro 2 – Orçamento da Despesa**

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2017	%	Observações
Despesas com o pessoal	204 645,10	49,44%	Considerando a manutenção da constituição da Equipa Técnica
Seguros (Acidentes de trabalho)	1 500,00	0,36%	Estimativa com base em valores históricos.
Honorários TOC	4 575,60	1,11%	381,30 € mensais
Honorários ROC	1 000,00	0,24%	Validação PP's North Ocean
Promoção e comunicação	11 845,00	2,86%	North Ocean (10000 €)+ Custos Gerais (1845 € - Protocolo JEM)
Equipamento Informático e Software	300,00	0,07%	Inclui Anti-virus e licença office

Deslocações e Estadas	47 558,67	11,49%	North Ocean (28558,67 €)+ Custos Gerais (15000 €)+ Outros projetos (4000 €)
Documentação técnica	150,00	0,04%	Estimativa com base em valores históricos.
Economato / Material de escritório	1 000,00	0,24%	Estimativa com base em valores históricos.
Estudos, pesquisas e diagnósticos	70 000,00	16,91%	North Ocean
Renda instalações	5 619,60	1,36%	Estimativa com base em valores históricos.
Comunicações	700,00	0,17%	Estimativa com base em valores históricos.
Despesas financeiras de financiamento e de funcionamento	3 000,00	0,72%	Estimativa com base em valores históricos.
Aluguer de espaços	10 369,00	2,51%	Custos Gerais (123 €*3 alugueres) + stands B2S (10000 €)
Aquisições de serviços (exceto estudos, pesquisas e diagnósticos)	51 418,97	12,42%	North Ocean (36418,97 €) + Custos gerais (5000€)+Outros Projetos (10000€)
Amortizações	230,00	0,06%	Relativas a um PC e uma impressora
<b>Total</b>	<b>413 911,94</b>	<b>100,00%</b>	

<b>Saldo Exploração</b>	<b>2 266,48</b>
-------------------------	-----------------

Tabela de vencimentos da Equipa Técnica:

Colaboradores	Vencimento base	Vencimento bruto mensal	% afetação tempo	Horas semanais	Segurança Social Empresa	Subsídio refeição	Custo Total Mensal	Custo Total Anual
Rui Azevedo	5 000,00 €	3 500,00 €	70 %	28 horas	780,50 €	100,16 €	4.380,66 €	61.028,76 €
Francisco Beirão	3 500,00 €	3 500,00 €	100%	40 hora	780,50 €	131,46 €	4 411,96 €	61 373,06 €
Frederico Ferreira	2 000,00 €	1 500,00 €	75%	30 hours	334,50 €	131,46 €	1 965,96 €	27 129,06 €
Carla Domingues	2 000,00 €	1 750,00 €	87,50%	35 hours	390,25 €	131,46 €	2 271,71 €	31 409,56 €
Liliana Gonçalves	1 300,00 €	1 300,00 €	100%	40 hours	289,90 €	131,46 €	1 721,36 €	23 704,66 €
<b>TOTAL</b>							<b>14.751,65 €</b>	<b>204 645,10 €</b>

### III. ANEXOS

Quadro 1:

#### Projetos submetidos (ainda não aprovados)

Designação	Estado	Duração	Data de início (previsão)	Orçamento	Cofinanciamento	Orçamento 2017
<b>MARINNTIC</b> - Programa INTERREG V A España Portugal (POCTEP)	Submetido	3 anos	março 2017	173 731,38 €	75%	23 793,15 €
<b>INvertebrateIT – Disruptive and forward-looking opportunities for competitive and sustainable aquaculture</b> - Programa Blue Technology da EASME	Submetido	2 anos	abril 2017	131 674,00 €	80%	17 495,00 €
<b>ENTROPI – Enabling Technologies and Roadmaps for Offshore Platform Innovation</b> - Programa Blue Technology da EASME	Submetido	2 anos	abril 2017	121 883,00 €	80%	45 706,13 €
<b>MARIBE 2 – Marine Investment in the Blue Economy – Stage 2</b> - Programa Blue Technology da EASME	Submetido	2 anos	abril 2017	86 648,00 €	80%	32 493,00 €
<b>ValorMar – Valorização integral dos recursos marinhos: potencial, inovação tecnológica e novas aplicações</b> - Programas Mobilizadores do Portugal2020 (SI&IDT)	Submetido	3 anos	2º sem. 2017	91 795,20 €	75%	15 299,20 €
<b>SEAFACORY</b> - Programas Mobilizadores do Portugal2020 (SI&IDT)	Submetido	3 anos	2º sem. 2017	45 750,34 €	75%	3 327,12 €
<b>SAFER - Smart Atlantic Seafood Clusters</b> - Programa Interreg Espaço Atlântico	Passou à 2ª fase	3 anos	2º sem. 2017	159 149,70 €	75%	23 854,25 €
<b>SeaExport – Internacionalização do Cluster do Mar –</b> SIAC Internacionalização do COMPETE 2020	Submetido	2 anos	2º sem. 2017	195 699,00 €	85%	48 924,75 €
<b>Consortex - EUROPEAN INTERNATIONALISATION MARITIME CONSORTIA</b> - Programa Interreg Espaço Atlântico	Passou à 2ª fase	A definir	2017	A definir	75%	--
<b>IN 4.0 - ADAPTATION OF INDUSTRY 4.0 MODEL TO THE NAVAL SECTOR</b> -	Passou à 2ª fase	A definir	2017	A definir	75%	--

Programa Interreg Espaço Atlântico						
<b>KETmaritime - Transfer of Key Enabling Technologies (KETs) to the Maritime Industries</b> - Programa Interreg Espaço Atlântico	Passou à 2ª fase	A definir	2017	A definir	75%	--
<b>EEB -European Marine Biological Resource Centre Biobank</b> - Programa Interreg Espaço Atlântico	Passou à 2ª fase	A definir	2017	A definir	75%	--

<b>TOTAL</b>
--------------

<b>1 006 330,62 €</b>
-----------------------

<b>210 892,60 €</b>
---------------------

### Quadro 2:

<b>OBJETIVOS DOS PROJETOS</b>
<b>Projeto MARINNTIC:</b> criação de uma rede transfronteiriça de universidades, centros de investigação, centros tecnológicos e empresas, que permita potenciar a inovação e competitividade dos sectores marítimos estratégicos da Euro-região Galiza-Norte de Portugal através da incorporação das TICE (Tecnologias de informação e comunicação).
<b>Projeto INvertebrateIT:</b> através da criação de parcerias estratégicas, acelerar a transferência de tecnologia na cadeia de valor da gestão de produção de invertebrados para a alimentação de peixes e a aquacultura sustentável.
<b>Projeto ENTROPI:</b> direcionar investimento para enfrentar desafios críticos ao longo da cadeia de valor que suporta plataformas multiuso.
<b>Projeto MARIBE 2:</b> desenvolver um Roadmap conjunto e produzir três Projetos de Demonstração para a Bacia Atlântica na área multidisciplinar do Crescimento Azul, das Plataformas Multi-Usos e dos múltiplos Usos do Espaço Marítimo ("MUS, MUP").
<b>Projeto ValorMar:</b> promover a valorização e uso eficiente dos recursos endógenos naturais e o desenvolvimento das cadeias de valor associadas aos recursos marinhos.
<b>Projeto SEAFACORY:</b> desenvolver novos produtos, processos e serviços com base em conhecimentos adquiridos no estudo dos fenómenos específicos que afetam as Estruturas Offshore e os Edifícios situados em zonas costeiras.
<b>Projeto SAFER:</b> melhorar o nível de inovação da fileira do pescado, nomeadamente a nível dos produtos alimentares marinhos, mediante a adoção de tecnologia e do aumento da cooperação transnacional como resposta aos desafios enfrentados por esta fileira.
<b>Projeto: SeaExport:</b> contribuir para a internacionalização das fileiras da Economia do Mar, visando a atração de investimento e o aumento do volume de negócios internacionais, contribuindo para a consolidação e internacionalização do Cluster do Mar.
<b>Projeto Consortex:</b> organizar sólidos consórcios de indústria auxiliar naval inter-regionais de vocação exportadora baseados no fabrico de alta tecnologia de pacotes de produtos (ponte, sala das máquinas, deck e alojamentos) para navios offshore, centrais energéticas marinhas, cruzeiros e embarcações científicas.
<b>Projeto IN 4.0:</b> promover a modernização do setor naval através de implementação de ações que contribuam para transformar as PME's desta indústria em 4.0, identificando barreiras que impedem a inovação do modelo de negócios do setor naval, melhorando os seus processos produtivos e transformando os sistemas de organização do trabalho.
<b>Projeto KETmaritime:</b> criar de uma rede de cooperação e reforço da transferência de resultados de inovação no âmbito das KETs para promover a emergência de novos produtos, serviços e processos no setor da economia do mar, em todo a Área Atlântica.
<b>Projeto EEB:</b> apresentar casos de uso industrial que possam ajudar a desenvolver e a comunicar um conjunto de recomendações e diretrizes de melhores práticas para as coleções de recursos biológicos marinhos e para os utilizadores finais que desejam aceder a esses recursos para fins de pesquisa aplicada (comercial).





**Sede/ Headquarters**

UPTEC - Pólo do Mar, Av. da Liberdade, s/n  
4450-718 Leça da Palmeira - Portugal  
T. (+351) 220 120 764

[geral@forumoceano.pt](mailto:geral@forumoceano.pt) | [www.forumoceano.pt](http://www.forumoceano.pt)

**Delegação/ Branch Office**

Rua das Portas de St. Antão, nº.89  
1169-022 Lisboa - Portugal  
T. (+351) 213 224 050

Entidade de Utilidade Pública  
Public Utility Entity

